

O EIXO DA VIDA

Orar é dirigir-se para o centro da vida e do amor. É como numa roda, quanto mais me aproximo do eixo tanto mais estou próximo da Fonte da Vida. A minha tendência é distrair-me com a diversidade dos inúmeros raios da vida.

Os raios têm sentido porque ligam ao centro, da mesma forma, a minha tem sentido quando esta ligada a Deus. Se olhar para os inúmeros raios e me deixo distrais com eles, estou em toda a parte, mas não estou centrado em parte nenhuma. O centro é o eixo que me dá sentido. Ao dirigir a minha atenção para centro o movimento é mais lento, mas estou no eixo, isto é, na fonte de todo o movimento. Assim é a oração.

Quando estou em oração estou no eixo da vida, no centro do meu próprio coração, onde Deus habita, estou no coração de Deus e no coração do mundo. É neste lugar que entro na profundidade do meu próprio coração. É neste lugar que encontro o coração de Deus, que me fala de amor. Neste lugar se realiza a comunhão com Deus, e é precisamente neste lugar que todas as minhas irmãs e irmãos estão em comunhão uns com os outros.

O grande paradoxo da vida espiritual é, de facto, o seguinte: o que o que é mais pessoal é mais universal, o que é mais íntimo é o mais comum a todos, e que é o mais contemplativo é o mais ativo.

A roda de vagão mostra que o eixo é o centro de toda a energia e movimento, mesmo quando frequentemente dá a impressão de que não se move. Com a oração, deixamos o movimento frenético e entramos no descanso de Deus, é nesse descanso que madurece a ação pois em Deus ação e descanso são uma e a mesma coisa. Assim também acontece na oração.